

**6CCSDORMT12.P****TIPOS DE ATIVAÇÃO DOS CIMENTOS RESINOSOS**

Juliana Karla Guedes Barbosa<sup>2</sup>; Rosângela Marques Duarte<sup>3</sup>; Rinaldo Moreira Pinto<sup>4</sup>; Fábia Danielle Sales Cunha Medeiros e Silva<sup>4</sup>.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Odontologia Restauradora/Monitoria

Os cimentos resinosos representam atualmente o material de eleição para cimentação de restaurações indiretas, em resina composta ou cerâmica, devido as suas propriedades de resistência de união, resistência ao desgaste, bom acabamento e ajuste das bordas, adesão à estrutura protética e baixa solubilidade quando obtém adequada polimerização, e, por conseguinte, alto grau de polimerização. São normalmente classificados, de acordo com o modo de ativação, em autopolimerizáveis (ativação química), fotopolimerizáveis (ativação física por luz halógena ou Diodo Emissor de Luz – LED) e de presa dual (polimerização química e física). Frente a isto, este estudo propõe realizar uma revisão da literatura dos vários modos de ativação dos cimentos resinosos, comparando as diferentes técnicas de ativação, a eficiência da polimerização e sua influencia nas propriedades finais do material, além de enfatizar as indicações para cada tipo de trabalho a ser realizado.

**Palavras-chave:** Cimentos Resinosos; Restauração; Diodo.

---

<sup>(1)</sup> Monitor(a) Bolsista(a); <sup>(2)</sup> Monitor(a) Voluntário(a) <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a) <sup>(4)</sup> Prof(a) Colaborador(a),